

GAEM

GESTÃO AVANÇADA
DA ECONOMIA DO MAR

DE OUTUBRO A
DEZEMBRO DE 2013

Com a colaboração da:



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis



AESE
ESCOLA DE DIRECÇÃO
E NEGÓCIOS



«Os programas de formação da AESE constituem um processo interativo entre dirigentes com níveis de responsabilidade equivalentes.

Arrancam de um estudo individual apelativo, passam por uma aliciante discussão em grupos reduzidos e terminam em sessões gerais que sistematizam ideias, desenham alternativas e apontam planos de ação concretos.

Cada uma das ações oferece uma oportunidade de aperfeiçoamento profissional e pessoal que desafia os participantes a testar as suas capacidades de análise, rapidez de decisão e liderança eficaz, o que potencia o desempenho na empresa e promove a empregabilidade.

Esta experiência transformacional vivida em conjunto é referida por muitos Alumni como um dos mais valiosos e relevantes resultados dos programas da AESE, que dá origem a uma rede de contactos viva e transversal e que promove a competitividade das empresas e organizações em que cada um trabalha.

Essa mesma rede amplia-se em vários momentos, dos quais destaco os programas de continuidades que a Escola organiza, dando-lhes profundidade e outro alcance. A plataforma de aprendizagem constituída pela AESE e pelas escolas parceiras associadas ao IESE, na América e em muitos países de África, constroem uma rede poderosa que contribui para responder às diversas oportunidades abertas pelo mundo global em que vivemos.»

JOSÉ RAMALHO FONTES
Diretor-Geral da AESE

MENSAGEM DO COMITÉ

É hoje reconhecido o enorme potencial da “Economia do Mar” no contexto do desenvolvimento nacional, o que tem levado a atenção de muitos agentes públicos e privados a formas inovadoras de olhar para esta área de negócio. Mas o reconhecimento do potencial do aproveitamento do mar e dos seus recursos não tem sido suficiente para promover o crescimento da Economia do Mar. O mar poderá mesmo alavancar o crescimento transversal da nossa economia, ainda que setorialmente focalizado, mas é necessária a formação de quadros dirigentes que promovam esta transversalidade.

Tal como em outros setores económicos, o sucesso não está garantido à partida. São necessárias competências muito diversificadas para desenvolver todas as atividades destes empreendimentos, tais como a verificação da viabilidade técnica e económica dos projetos, a medição e gestão adequada dos níveis de risco, a tomada de decisão assertiva, a liderança de pessoas em circunstâncias particulares e sobretudo a descoberta e utilização de novos modelos e processos de negócio.

Não existe uma pessoa ou organização que possua todas as competências necessárias para as respostas que se impõem no planeamento estratégico. Para ter sucesso empresarial, torna-se crucial possuir uma visão de conjunto, multidisciplinar, multicultural, multigeográfica, no fundo, altamente complexa e que funcione como uma rede.

Pretendemos com este programa, proporcionar aos participantes uma visão holística e conhecimentos abrangentes da “Economia do Mar” integrando a excelência de ensino de direção de empresas e liderança, que caracterizam a AESE – Escola de Direção e Negócios.

Gostaríamos de lhe dar pessoalmente as boas-vindas.

Cordialmente,



Joaquim Macedo de Sousa
Membro do Comité do GAEM
jamsousa@ua.pt

Eduardo Andrade Pereira
Membro do Comité do GAEM
eduardopereira@aese.pt

Jorge Ribeiro Machado
Presidente do Comité do GAEM
jrmachado@aese.pt

JOSÉ RIBAU ESTEVES
PRESIDENTE DA DIREÇÃO
DA ASSOCIAÇÃO OCEANO XXI



A Oceano XXI - Associação para o Conhecimento e Economia do Mar, criada em abril de 2009, no âmbito das Estratégias de Eficiência Coletiva do QREN, tem por principal objetivo gerir e dinamizar o Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar, promovendo o desenvolvimento de relações de cooperação entre instituições do sistema científico e tecnológico nacional, empresas e entidades associativas e agentes públicos dos diferentes setores e atividades cuja área funcional de procura final é o Mar. Na visão da Oceano XXI para a economia do mar, seja no reforço dos setores tradicionais ou no apoio de atividades emergentes, tem um papel fundamental a formação enquanto atividade mobilizadora da rede de parceiros e de setores que compõem a economia do mar e de criação de dinâmicas de inovação e empreendedorismo enquanto fatores essenciais de competitividade.

Por tudo isto, a Associação Oceano XXI congratula-se com o lançamento do GAEM - Gestão Avançada da Economia do Mar, que constitui uma iniciativa iné-

dita destinada a todos os altos dirigentes das organizações públicas e privadas relacionadas com as atividades económicas marítimas. A promoção desta iniciativa a cargo da AESE - Escola de Direcção e Negócios em parceria com a Universidade de Aveiro, é ainda um dos fatores de sucesso do programa. A AESE é uma reputada escola de líderes empresariais que organiza desde 1980 vários programas de formação pelos quais têm passado muitas das empresas mais relevantes da economia portuguesa. A Universidade de Aveiro tem-se destacado no panorama nacional e internacional pela excelência da sua investigação científica e pela sua capacidade inovadora e é, desde o primeiro momento, parceiro ativo do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar.

Consideramos que esta primeira edição do GAEM e as próximas que certamente se seguirão, serão um marco importante para os principais agentes da economia do mar do nosso País.



O GAEM foi desenvolvido para Empresários, Alta Direção e Dirigentes de Associações Empresariais dos vários setores da Economia do Mar, que pretendam aprofundar e partilhar experiências de desenvolvimento de negócios e de internacionalização.

BENEFÍCIOS PARA OS PARTICIPANTES

Os participantes do GAEM irão:

- Melhorar a capacidade de gestão das suas empresas ou instituições;
- Ser capazes de decidir com mais eficácia e eficiência;
- Integrar, organizar, motivar e dirigir melhor as suas pessoas;
- Conhecer e utilizar as ferramentas básicas da gestão;
- Confrontar, na franca interação com os outros participantes, as suas práticas de gestão e desenvolver planos rigorosos e realistas;
- Desenvolver uma melhor compreensão da própria organização, no confronto com estratégias e modelos do negócio;
- Ampliar a compreensão da rede de parceiros e de setores que compõem a economia do mar e qual o seu potencial para o crescimento do país;
- Consolidar uma visão integrada do mar e dos seus recursos;
- Entender os conceitos de inovação e empreendedorismo enquanto ferramentas essenciais para o desenvolvimento da economia do mar;
- Estabelecer uma rede de contactos duradoura e intersectorial para a criação de sinergias entre áreas de atuação da economia do mar;
- e, no final, ter pena que o programa tenha acabado...

FERNANDO RIBEIRO E CASTRO
SECRETÁRIO-GERAL DO FÓRUM
EMPRESARIAL DA ECONOMIA DO MAR



Durante várias dezenas de anos, Portugal esteve virado de costas para o mar, negando a sua vocação que resulta da sua localização geográfica única, no cruzamento das principais rotas marítimas mundiais, e com um gigantesco espaço marítimo a explorar!

O “regresso ao mar” é um imperativo nacional, conforme bem demonstrado no estudo “O Hypercluster da Economia do Mar”, da autoria do falecido Professor Ernâni Lopes, onde são identificados treze componentes da economia do mar, desde portos, pescas, náutica à investigação, educação, tecnologias de informação, obras marítimas, energia, etc., que deverão ser impulsionados em conjunto por forma a garantir um desenvolvimento sustentável. O Fórum Empresarial da Economia do Mar (FEEM) foi criado como consequência desse estudo, a fim de contribuir para levar à prática o aí previsto.

O que é certo é que, apesar da grave crise económica e financeira do país, a “economia do mar” está a crescer em contraciclo com a “economia de terra”, mostrando, de forma prática, qual o rumo que o país deve seguir: apostar na sua vocação marítima!

Por isso, o FEEM não poderia deixar de apoiar e congratular-se por esta iniciativa, o GAEM – Gestão Avançada da Economia do Mar, promovido pela AESE – Escola de Direcção e Negócios em colaboração com a Universidade de Aveiro. De facto, consideramos extremamente oportuno um programa de formação, dirigido aos líderes das organizações que operam ou desejem vir a operar no vastíssimo Hypercluster do mar, de uma forma “trans-setorial”, em torno dos temas da gestão, das aptidões diretivas, da inovação e do empreendedorismo.



O GAEM é uma experiência formativa de alto retorno, baseada no método do caso. Criado pela Harvard Business School, o método do caso é um estimulante processo de aprendizagem e formação, vivo e interativo, de descoberta e partilha, que desenvolve as competências analíticas e favorece a decisão prudente.

MÉTODO DO CASO

A análise dos casos tem três fases:

1. ESTUDO INDIVIDUAL

O participante estuda previamente o caso, o que lhe exige algumas horas de trabalho pessoal, procurando tomar as decisões que a situação lhe pede. O caso consiste na descrição de uma situação real, semelhante àquelas que um dirigente encontra na sua vida profissional.

2. TRABALHO DE GRUPO

As conclusões de cada participante são depois discutidas numa reunião de oito a dez pessoas. O encontro de diferentes pontos de vista – correspondentes ao background de cada membro do grupo, às suas características pessoais e aos seus modelos de direção – acrescentam valor à análise individual e permitem a elaboração de um plano de ação mais eficaz.

3. SESSÃO GERAL

Finalmente, em plenário, o professor dirige e coordena o debate: sintetiza os aspetos principais do Caso, relaciona as teorias mais significativas e realça os valores relevantes, atendendo às várias alternativas de solução e aos possíveis critérios de decisão.

À análise e discussão dos Casos, junta-se o estudo da documentação científica e técnica proporcionada pela AESE, e também a participação em conferências-colóquio.

ESTRUTURA DO PROGRAMA

Os conhecimentos e competências adquiridas e desenvolvidas num total de 60 sessões de 1h15 cada, são distribuídas segundo as seguintes áreas:

POLÍTICA DE EMPRESA

Estratégia de negócio;
Estratégia corporativa;
Relação com *shareholders* e *stakeholders*.

FINANÇAS, CONTABILIDADE E CONTROLO

Contabilidade geral e de custos;
Análise e previsão Financeira;
Análise de projetos de investimento.

COMPORTAMENTO HUMANO NA ORGANIZAÇÃO E ÉTICA

Motivações;
Liderança;
Gestão de pessoas e equipas.

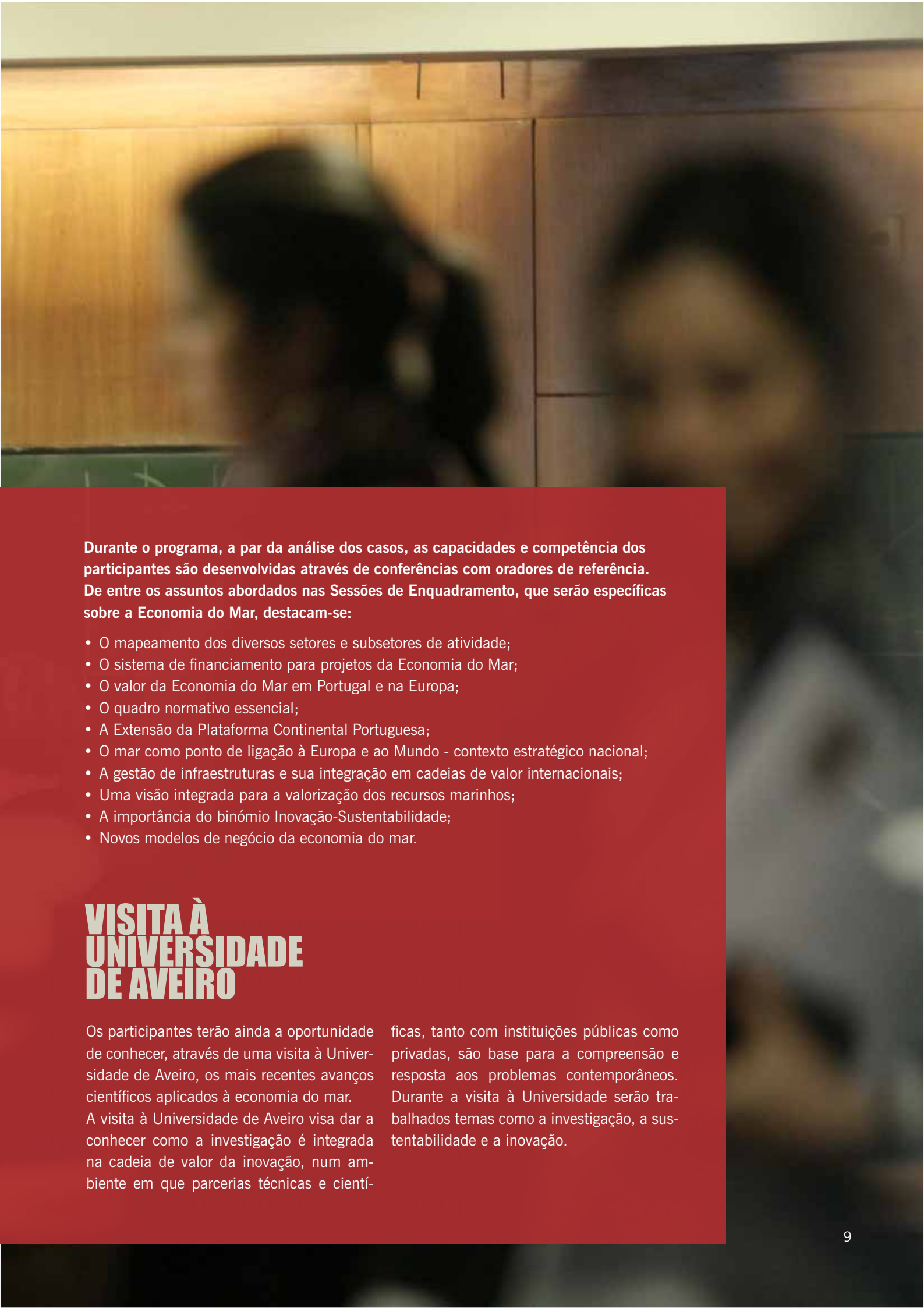
POLÍTICA COMERCIAL E MARKETING

Implementação da estratégia;
Marca;
Comunicação;
Marketing Digital;
Venda a clientes empresariais.

OPERAÇÕES, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Processos, fluxos e *stocks*;
Gestão de projetos;
Compras;
Qualidade;
Inovação.

Os participantes têm ao seu dispor uma plataforma interativa para partilha de informação e distribuição de documentos em formato eletrónico, que permite de uma forma rápida e acessível ligar os participantes, os grupos de trabalho e os professores entre si.



Durante o programa, a par da análise dos casos, as capacidades e competência dos participantes são desenvolvidas através de conferências com oradores de referência. De entre os assuntos abordados nas Sessões de Enquadramento, que serão específicas sobre a Economia do Mar, destacam-se:

- O mapeamento dos diversos setores e subsetores de atividade;
- O sistema de financiamento para projetos da Economia do Mar;
- O valor da Economia do Mar em Portugal e na Europa;
- O quadro normativo essencial;
- A Extensão da Plataforma Continental Portuguesa;
- O mar como ponto de ligação à Europa e ao Mundo - contexto estratégico nacional;
- A gestão de infraestruturas e sua integração em cadeias de valor internacionais;
- Uma visão integrada para a valorização dos recursos marinhos;
- A importância do binómio Inovação-Sustentabilidade;
- Novos modelos de negócio da economia do mar.

VISITA À UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Os participantes terão ainda a oportunidade de conhecer, através de uma visita à Universidade de Aveiro, os mais recentes avanços científicos aplicados à economia do mar.

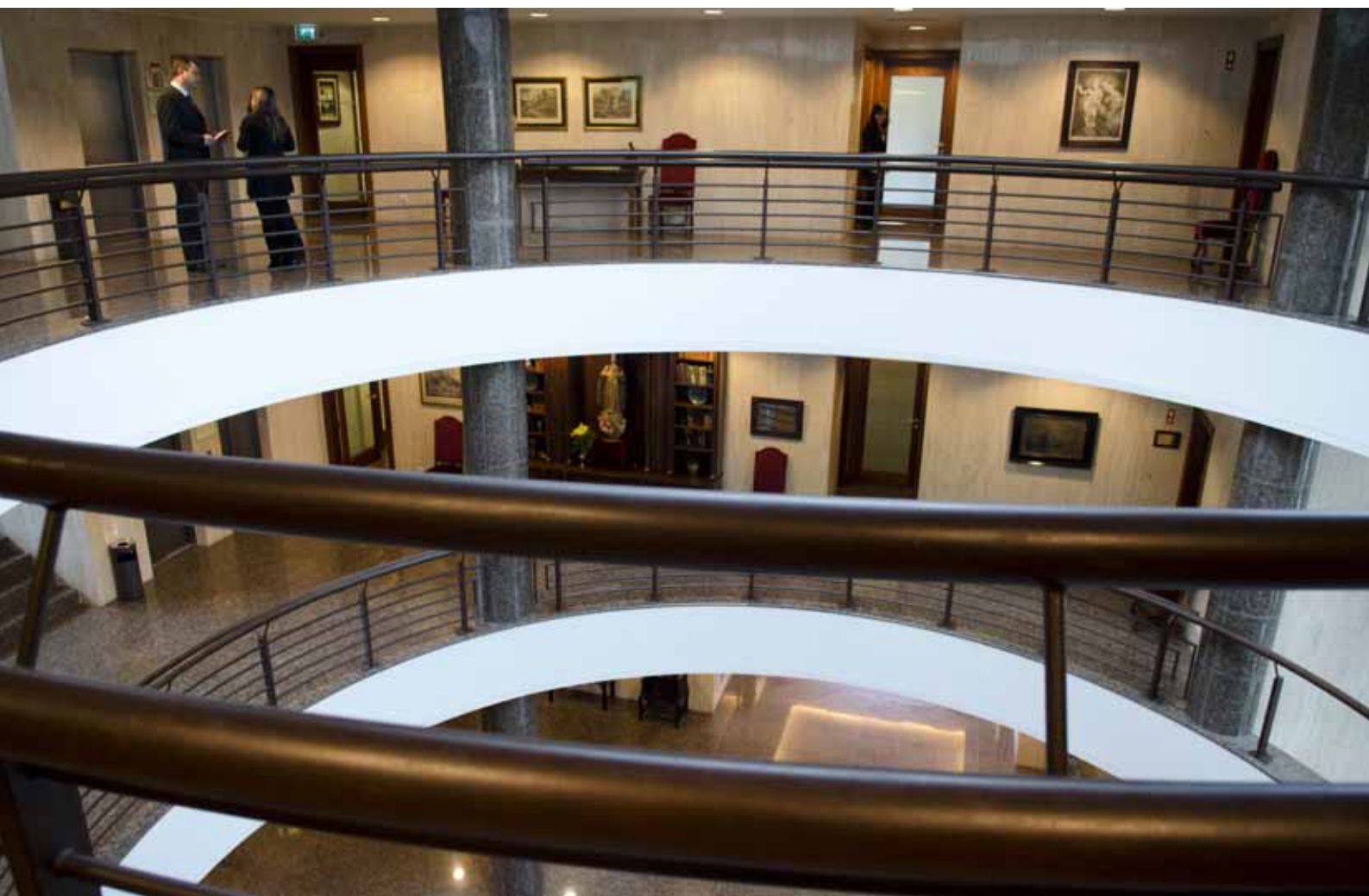
A visita à Universidade de Aveiro visa dar a conhecer como a investigação é integrada na cadeia de valor da inovação, num ambiente em que parcerias técnicas e científicas,

tanto com instituições públicas como privadas, são base para a compreensão e resposta aos problemas contemporâneos. Durante a visita à Universidade serão trabalhados temas como a investigação, a sustentabilidade e a inovação.

JOAQUIM TARRÉ
VICE-PRESIDENTE, GELPEIXE
ALUMNUS XXXVIII PADE



Demorei alguns anos a ganhar coragem para me inscrever no PADE. Considerava que um dia útil para frequentar as aulas e que outras tantas horas para estudar e preparar os casos ao fim de semana, eram incompatíveis com a minha vida profissional. Em boa hora decidi pôr-me à prova. Hoje garanto que foi extremamente útil o que aprendi e muito enriquecedora a troca de experiências entre os diversos participantes. Aconselho vivamente a frequência dos programas da AESE a dirigentes de topo que pretendam abrir a mente e simultaneamente atualizar conhecimento.



A AESE

A AESE - Escola de Direcção e Negócios, a mais antiga Escola de Negócios em Portugal, dedica-se, desde 1980, à formação e ao aperfeiçoamento dos líderes empresariais, segundo uma perspectiva cristã do Homem e da Sociedade.

O reconhecimento da sua atividade no mundo empresarial é resultado de quatro princípios essenciais que tornam a AESE uma escola de negócios única: mais de 32 anos a ensinar com o Método do Caso, a cultura da aprendizagem participativa, a rede de Alumni e a responsabilidade social e corporativa. A visão internacional, o respeito pelos valores humanos e éticos e a investigação aplicada, rigorosa e atualizada, são alguns dos fatores apontados pelos mais de 4.300 dirigentes que, com a AESE, aperfeiçoaram os seus conhecimentos em gestão e desenvolveram a sua capacidade de tomada de decisão.

A estreita colaboração entre a AESE e o IESE, que se iniciou em 1980, traduz-se no intercâmbio de professores, na elaboração de casos e programas conjuntos de investigação, bem como em deslocações de formação no âmbito dos programas de executivos.

IESE #1 in the World in Executive Education, FT, May 2011.

REDE DE ESCOLAS ASSOCIADAS

ASM - Angola School of Management, Angola. Fundada em 2010.

IAE - Escuela de Dirección y Negocios, Universidad Austral, Buenos Aires, Argentina. Fundada em 1978.

IDE - Instituto de Desarrollo Empresarial, Guayaquil, Ecuador. Fundado em 1993.

IEEM - Instituto de Estudios Empresariales de Montevideo, Universidad de Montevideo, Montevideo, Uruguay. Fundado em 1994.

IESE Business School - Escola de pós-graduação em gestão de empresas da Universidad de Navarra, Espanha. Fundado em 1958.

INALDE - Instituto de Alta Dirección Empresarial, Universidad de la Sabana, Bogotá, Colombia. Fundado em 1986.

IPADE - Universidad Pan-Americana, Mexico City, México. Fundado em 1967.

ISE - Instituto Superior da Empresa, Brasil. Fundado em 1997.

ESE - Escuela de Negocios. Universidad de Los Andes, Santiago de Chile, Chile. Fundada em 1999.

LBS - Lagos Business School, Pan-African University, Lagos, Nigeria. Fundada em 1992.

PAD - Escuela de Dirección de la Universidad de Piura, Perú. Fundada em 1979.

SBS - Strathmore Business School, Strathmore University, Nairobi, Kenia. Fundada em 2005.

REDE DE PARCERIAS INTERNACIONAIS

CEIBS - Escola de Negócios Chinesa, 10º lugar no ranking mundial do FT em 2012.

IIMA - Indian Institute of Management de Ahmedabad, 11º lugar no ranking do Global MBA do FT de 2011 e 2012.

EDUARDO BANDEIRA

DIRETOR DA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE SINES
PRESIDENTE DO VIII EXECUTIVE MBA



Fazer o Executive MBA na AESE foi um percurso de vida pessoal e profissional que superou as minhas expectativas. O método do caso, com estudo e preparação individual, discussão em grupo e debate em sala, permitiu-me conhecer diferentes problemas empresariais e éticos e as opções que as lideranças enfrentam para os solucionar. Em regra, há mais do que uma maneira de encarar e resolver os desafios; a formação na AESE deu-me capacidades e conhecimentos para encontrar a melhor maneira, aquela que maximiza os resultados positivos para a organização e que respeita os valores do ser humano. Concluído o MBA, estou melhor preparado, no trabalho e na vida, para decidir e contribuir para a construção de soluções que respondam aos problemas atuais e permitam enfrentar o futuro com otimismo.



ALUMNI AESE REDE DE FUTURO

Os participantes nos programas de longa duração constituem o Agrupamento dos Alumni da AESE. A relação da Escola com os seus Alumni, e destes entre si, gera uma fonte inesgotável de conhecimento, experiência e contactos para o aperfeiçoamento profissional e pessoal de todos.

Para manter vivos os laços criados entre os participantes e destes com a Escola, a AESE promove atividades destinadas a manter os vínculos atualizados, nos mais diversos aspetos da vida empresarial e social.

As atividades dos Alumni da AESE estabelecem uma plataforma de aprendizagem continuada e de transformação permanente, através das Sessões de Continuidade. Estas conferências de fim de tarde são momentos em que personalidades de reconhecido mérito académico e profissional falam sobre temas pertinentes da área da gestão, servindo e facilitando a aprendizagem em cada uma das áreas funcionais da empresa como um todo, inserida na sociedade.

Os participantes do GAEM poderão aceder desde o início do programa ao networking, eventos e serviços promovidos pela vasta rede de Alumni da AESE.

OUTROS PROGRAMAS

PADE Programa de Alta Direcção de Empresas

Duração: 21 semanas, em Lisboa. O PADE inclui uma estadia em Xangai, com a duração de três dias úteis, e um programa de sessões na CEIBS – Escola de Negócios chinesa que ocupa o 10º lugar no ranking mundial do Financial Times.
Participantes: Empresários e Dirigentes com um mínimo de 10 anos de experiência de Alta Direcção, ocupando posições de Alta Direcção e Direcção-Geral.

PDE Programa Direcção de Empresas

Duração: 24 semanas, no Porto e em Lisboa. Com conteúdo programático igual nas duas cidades.
Participantes: Diretores de primeira linha com um mínimo de 5 anos de experiência na função, empresários e gestores de PME.

PGL Programa de Gestão e Liderança

Duração: 16 semanas, no Porto e em Lisboa. Com conteúdo programático igual nas duas cidades.
Participantes: Profissionais com mais de 5 anos de experiência, que são gestores de equipas ou de projetos em grandes empresas, especialistas funcionais com perspetiva e vontade de aceder a cargos de chefia, gestores de pequenas empresas, diretores ou chefes de loja.

Executive MBA AESE/IESE

Duração: 70 semanas, em Lisboa. Semanas internacionais intensivas.
Participantes: Licenciados com mais de 5 anos de experiência profissional, com capacidade de trabalho e ambição, que queiram gerir empresas, ou progredir na carreira profissional.

Executive LL.M

Duração: 12 meses, com 4 semanas intensivas, em Lisboa.
Participantes: programa de formação executiva destinado a juristas com experiência profissional que pretendem desenvolver os seus conhecimentos nas áreas da gestão, da economia e do direito dos negócios.

PADIS Programa de Alta Direcção de Instituições de Saúde

Duração: 12 semanas, em Lisboa e no Porto. Visita à Clínica Universidad de Navarra.
Participantes: O PADIS destina-se a Altos Dirigentes de Instituições de Saúde (Cuidados Primários, Hospitalares, Cuidados Continuados, Organismos de Tutela, Organismos de Supervisão Técnica, Deontológica e Operacional) dos setores público, privado e social, nomeadamente: Membros dos Conselhos Executivos e dos Conselhos Clínicos dos ACES, Membros do Conselho de Administração dos Hospitais, Diretores de Serviço, Chefes de Serviço, ou equiparados.

GOS Gestão das Organizações Sociais

Duração: 16 semanas, em Lisboa.
Participantes: Dirigentes de topo de instituições da Economia Social, com sentido de responsabilidade social e experiência.

INCOMPANIES INTENSIVOS

Os Programas Intensivos de Formação de Executivos são a nova oferta de programas intra-empresa de curta duração, criados a partir de programas pré-concebidos.

INCOMPANIES CUSTOMIZADOS

Os Programas Customizados da AESE são elaborados caso a caso para apoiar as empresas na formação dos seus quadros. São soluções feitas à medida da estrutura, da cultura e das ambições da empresa.
Através destes programas, os participantes, individualmente e em equipa, são desafiados a repensar e reanalisar os problemas e desafios que se colocam à empresa, num ambiente que incentiva a criatividade na procura de novas ideias e na discussão de soluções.

CALENDÁRIO

2013

OUTUBRO	03*	10/11	17/18	24/25	31**
NOVEMBRO	07/08	14/15	21/22	28/29	
DEZEMBRO	05/06	12/13	19*		

As sessões realizam-se à quinta-feira à tarde e à sexta-feira de manhã.

* Dia completo

** Visita à Universidade de Aveiro (a confirmar)

INFORMAÇÕES

PREÇO TOTAL:

5.750 euros + IVA

Com a inscrição: 1.000 Euros + IVA

Início do Programa: 4.750 euros + IVA

INFORMAÇÕES:

Eduardo Pereira

eduardopereira@aeese.pt

Telefone [+351] 234108661

www.aese.pt

O programa é compatível com o trabalho profissional, requerendo a presença semanal dos participantes nas sessões de trabalho, durante dois meios-dias. O GAEM realiza-se no edifício sede da AESE, em Lisboa.



O GAEM foi desenvolvido para
Empresários, Alta Direção
e Dirigentes de Associações
Empresariais dos vários setores da
Economia do Mar, que pretendam
aprofundar e partilhar experiências
de desenvolvimento de negócios e
de internacionalização.

Coop **AESE**

Cooperativa Cultural de Apoio à AESE, CRL

AESE | Lisboa

Edifício AESE, Calçada de Palma
de Baixo n.º 12, 1600-177 Lisboa
Telefone [+351] 217 221 530
Fax [+351] 217 221 550
e-mail: aese@aese.pt

AESE | Porto

Rua do Pinheiro Manso
n.º 662, 1.12, 4100-411 Porto
Telefone [+351] 226 108 025
Fax [+351] 226 108 026
e-mail: aeseporto@aese.pt

EMPRESAS PATROCINADORAS DA AESE:

